



# O TRABALHO DE LEO BLAIR HALLIWELL E JESSIE ROWLEY HALLIWELL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ESTABELECIMENTO DO ADVENTISMO NA REGIÃO AMAZÔNICA

DAVI VIEIRA DE AMORIM<sup>1</sup>  
RENATO STENCEL<sup>2</sup>

61

**Resumo:** A história do adventismo no Brasil está diretamente conectada ao trabalho de missionários estrangeiros que buscavam expandir a igreja no território. Entre estes, destaca-se o casal Leo e Jessie Halliwell, ambos reconhecidos nacionalmente pela assistência às comunidades isoladas da Amazônia nos anos de 1928 a 1958. Ambos chegaram ao Brasil em 1921, porém começaram suas atividades de expansão na região norte do Brasil em 1928. O trabalho dos Halliwell levou ao crescimento considerável de igrejas, instituições educacionais e de saúde em toda a região, sendo o casal condecorado em 1958 com a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, oferecida apenas a estrangeiros pelo serviço relevante à pátria. A metodologia utilizada neste artigo foi a análise bibliográfica. Os artigos de Plenc (2021) e Streithorst (1979) serviram de base para compreender o tema, além de documentos da Igreja Adventista do Sétimo Dia, que apresentam os números anuais do crescimento do adventismo no Brasil. Como resultado, percebe-se uma taxa de crescimento de membros de 16% ao ano, além da construção

<sup>1</sup> Bacharel em Teologia pela Faculdade Adventista de Teologia – Centro Universitário Adventista de São Paulo. Pós-Graduando em Capelania pela Faculdade Adventista do Paraná. Capelão no Colégio Adventista de Vista Alegre, Curitiba-PR. Contato: vieiradeamorimdavi@gmail.com. Orcid id: <https://orcid.org/0009-0004-8238-3021>.

<sup>2</sup> Doutor em História da Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep). Diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White (Unasp-EC) e do Centro Nacional da Memória Adventista. Professor de Teologia Histórica na Faculdade de Teologia e do Programa de Pós-graduação em Teologia do Unasp, Campus Engenheiro Coelho. Contato: renato.stencil@unasp.edu.br. Orcid id: <https://orcid.org/0000-0002-1806-8113>.

de 15 escolas denominacionais e 20 igrejas. O número de adventistas nesse período cresceu de 18 a 2590 membros na região.

**Palavras-chave:** Halliwell. Missão. Amazônia. Adventistas. Crescimento.

## THE WORK OF LEO BLAIR HALLIWELL AND JESSIE ROWLEY HALLIWELL AND THEIR CONTRIBUTIONS TO THE ESTABLISHMENT OF ADVENTISM IN THE AMAZON REGION

**Abstract:** The history of Adventism in Brazil is directly connected to the work of foreign missionaries who sought to expand the church throughout the country. Among them, the couple Leo and Jessie Halliwell stand out, both nationally recognized for their assistance to isolated communities in the Amazon from 1928 to 1958. They arrived in Brazil in 1921 but began their missionary activities in the northern region of the country in 1928. The Halliwells' work led to significant growth in churches, educational institutions, and healthcare services across the region. In recognition of their contributions, they were awarded the Order of the Southern Cross in 1958, an honor granted only to foreigners for distinguished service to the nation. The methodology used was bibliographic analysis. Articles by Plenc (2021) and Streithorst (1979) served as the basis for understanding the topic, along with documents from the Seventh-day Adventist Church containing annual statistics on the growth of Adventism in Brazil. As a result, an annual membership growth rate of 16% was observed, along with the establishment of 15 denominational schools and 20 churches. During this period, the number of Adventists in the region grew from 18 to 2,590 members.

**Keywords:** Halliwell. Mission. Amazon. Adventists. Growth.

### 1. Introdução

Leo Blair Halliwell nasceu na cidade de Odessa, no estado de Nebraska (EUA), em 1891. Seu pai, Samuel Blair Halliwell, chegou a essa região em 1872, aos 14 anos de idade. Ferroviano e agricultor, manteve a família com as rendas do campo. Leo cresceu em meio ao ambiente rural, que era comum nos Estados Unidos da época. Cursou até a décima série na cidade de Odessa e depois foi para a cidade de Lincoln realizar o curso de Engenharia Elétrica.

Durante esse processo de formação acadêmica, Halliwell conheceu Jessie Rowley. Ambos moravam na mesma cidade e tinham o sonho de concluir o ensino superior. Jessie nasceu em 22 de fevereiro de 1894, na cidade de Waterloo, Nebraska (EUA). Mudou-se para Odessa em 1911, onde conheceu Halliwell. Ficaram noivos e, por seis anos, esperaram a conclusão do ensino superior para se casarem.

Enquanto noivos distantes, Jessie teve contato com a Igreja Adventista do Sétimo Dia, que estava em ascensão nesse período, e se filiou ao corpo membros. Isso tornou-se uma barreira para o casamento de Leo e Jessie, uma vez que os princípios da igreja desestimulam a união de adventistas com não adventistas (IASD, 2022a, p. 165).

Para contrair matrimônio com Jessie, Leo torna-se membro da Igreja Adventista (Streithorst, 1979, p. 9-28). Ele, por fim, casou-se com Jessie em 3 de outubro de 1916. Porém, sua filiação à igreja, sem a assimilação das bases e princípios da instituição, gerou conflitos no

casamento. Em relação à guarda do sábado, princípio base das crenças adventistas, Halliwell (*apud* Streithorst, 1979, p. 24) comenta:

Jessie estava muito feliz até que chegou a primeira sexta-feira à noite [de recém-casados]. Como de costume, fui ao trabalho. Ela chorou inconsolavelmente a noite inteira até eu voltar para casa. Não pude suportar vê-la tão triste e prometi-lhe que conseguiria o sábado livre. Além de entristecê-la, estava também desagradando a Deus, a quem eu prometera fidelidade quando do ato batismal.

Com o envolvimento em programas promovidos pela instituição, Leo começou a educar-se nos princípios doutrinários da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Em outubro de 1918, quando nasceu seu filho Jack, sua esposa contraiu gripe espanhola. Nesse tempo de cuidado da esposa, ele leu vários livros que retratavam a história de missionários cristãos pelo mundo. Dentre eles, destacam-se *Na Trilha de Livingstone* e *Na Terra dos Incas*. Isso despertou o desejo de contribuir com a humanidade e aplicar a sua educação superior ao campo missionário.

Com a oportunidade de exercer um trabalho junto à Igreja Adventista do Sétimo Dia, os Halliwell se dirigiram para um dos campos mais necessitados nesse tempo: o Brasil. No final de 1921, Leo e Jessie chegam à Bahia. Os períodos de adaptação foram turbulentos, uma vez que eles não conheciam o idioma nativo nem os costumes da região. No entanto, logo na chegada, foi ao encontro deles Gustavo Storch, um líder adventista que falava inglês e deu-lhes o suporte necessário.

O primeiro desafio a Leo era assumir a presidência da Missão Bahia-Sergipe, a sede administrativa da Igreja Adventista nessa região. Ele atuou nessa função entre 1921 e 1928. Ao fim desse período, Halliwell foi chamado para assumir a administração da Missão Baixo-Amazonas.

## 2. A Estrutura Organizacional da Missão Baixo-Amazonas

Neste ponto, é importante mencionar a estrutura organizacional da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ela é dividida em quatro níveis administrativos: 1) a igreja local, que é o corpo organizado de membros individuais; 2) Associação ou Missão, que é o conjunto de igrejas locais de um estado, província ou território; 3) União, formada pelo conjunto de Associações e Missões de um território; 4) Associação Geral, com sede em Silver Spring, estado de Mariland (EUA), que coordena a igreja em nível mundial. Essa estrutura é seguida desde 1903.

A Missão Baixo-Amazonas foi organizada em 1927 pela Divisão Sul-Americana e incluía os estados do Pará, Amazonas, Ceará, Maranhão e Piauí, bem como os então territórios federais do Acre, Amapá e Rondônia. Apesar de sua extensão territorial, em 1928, a Missão Baixo-Amazonas possuía apenas 18 membros e uma igreja organizada (Rogers, 1928). A administração de Leo e Jessie envolvia um trabalho de pioneirismo para o adventismo na Região Norte.

A Missão cobria uma área de 4.273.689 quilômetros quadrados, em que mais de dois milhões de pessoas viviam ao longo de 63 mil quilômetros de rios navegáveis (Plenc, 2021). Porém, essa extensão não se manteve por muito tempo. Por causa do crescimento da quantidade de membros adventistas, em 1936 essa Missão foi dividida em dois centros administrativos: Missão Central Amazonas e Missão Costa Norte. Essas duas missões deram origem à União Norte Brasileira, da qual Leo Halliwell foi o primeiro presidente.

### 3. O Trabalho na Região Amazônica

Em 1928, Leo aceitou o desafio de assumir a presidência da Missão Baixo-Amazonas. Esse centro administrava quase metade das igrejas e instituições adventistas do território brasileiro, envolvendo as Região Norte e parte da Região Central. Neste ano, a região possuía apenas uma igreja construída, com o total de 18 membros (Rogers, 1928). O centro administrativo da Missão ficava em Belém do Pará. O objetivo era expandir a presença da Igreja Adventista em toda a região, assimilando pessoas, construindo instituições de ensino e de pronto-atendimento às comunidades, além de igrejas.

Ao chegar na Região Amazônica, o casal Halliwell buscou conhecer a dimensão de seu trabalho. Ao estudarem a fauna e a flora, bem como os costumes e até os minerais da região, ambos perceberam a carência financeira e a falta de saneamento básico nas comunidades que se encontravam afastadas dos pequenos centros urbanos. O desafio em poder atender a essas comunidades estava no fato de que a maioria delas se encontrava em regiões de difícil acesso. Sobre isso, Plenc (2021) comenta:

Após conhecer o território de barco e canoa, o missionário percebeu as grandes necessidades da população, sua pobreza, superstições e doenças. As viagens de barco a vapor eram difíceis, desconfortáveis e inseguras. Nem chegavam a todos os lugares, obrigando-os a viajar muito em canoas a remo.

Percebendo que o acesso, na maioria dos casos, era por meio de embarcações, Leo planejou a construção de um barco que pudesse fazer a conexão com essas comunidades. Inspirado nos navios “gaiolas” (embarcações grandes que transportavam muitas pessoas), iniciou um projeto de um veículo menor. Em seu período de férias nos Estados Unidos, Leo levantou um patrocínio de 5.400 dólares, um valor bastante considerável na época. Com esse valor, ele construiu uma lancha, inaugurada em 4 de julho de 1931, sendo carinhosamente caracterizada como uma “casa à motor” de dois cilindros e 20 cavalos de potência. Ela foi apelidada de Luzeiro I.

Dirigindo a lancha, o casal Halliwell atendeu a diversas comunidades ribeirinhas, oferecendo assistência médica e espiritual. Com isso, o movimento adventista começou a se expandir nas comunidades mais carentes da Amazônia, nos estados do Pará e Amazonas. Por meio da chamada “obra médico-missionária”, característica da Igreja Adventista do Sétimo Dia, muitas redes de saúde foram instituídas. Em 1942, foi aberta a primeira clínica da região. Porém, ao tornar-se insuficiente no atendimento à comunidade, foi construído o Hospital Adventista de Belém.

### 4. Crescimento do Adventismo na Região Amazônica no Período de Trabalho dos Halliwell

Leo e Jessie Halliwell trabalharam na Região Norte do Brasil no período de 1928 a 1967, na Missão Baixo- Amazonas e na União Norte do Brasil. Dentre esse trabalho, houve um crescimento significativo da Igreja Adventista no que diz respeito a membros, rede de educação e rede de saúde.

Em 1928, a região da Missão Baixo- Amazonas tinha 18 membros, com apenas uma igreja construída, e nenhum centro educacional ou de saúde em funcionamento (Rogers, 1928, p. 8). No final de 1929, a região alcançou o dobro de membros, no entanto, ainda com apenas uma

igreja construída (ROGERS, 1929). Esse foi o período de adaptação de Halliwell e o início de sua administração. Porém, o crescimento foi significativo, sendo que em 1935 a região abarcava 186 membros – um crescimento de 1.050%, comparado a 1928 (Rogers, 1935, p. 12). Além disso, foi construída, um ano depois, a primeira escola adventista na Região Norte do Brasil, na cidade de Maués, Amazonas (Paiva, 2021).

Em 1936, ocorreu a Missão Baixo-Amazonas foi dividida. Com isso, o crescimento, que era contabilizado com uma única administração, passou a ser contabilizado em duas outras Missões: Central Amazonas e Costa Norte. No entanto, nesse período, Leo Halliwell assumiu a presidência da União Norte Brasileira (Plenc, 2021).

No início da década de 1940, o crescimento foi considerável. Havia um total de 318 membros ativos na igreja, sendo 56 ingressos naquele ano, um crescimento de 170% comparado a 1935. Além disso, diferentemente da década de 1930, havia quatro igrejas construídas (Conard, 1940, p. 14). Nessa década, foi construída a primeira clínica adventista, em Belém do Pará. Em 1949, a Missão Baixo- Amazonas possuía 974 membros e cinco igrejas construídas. Nesse mesmo ano, a Missão Central do Amazonas possuía 343 membros e duas igrejas construídas (Conard, 1949, p. 14).

Na década de 1950, em especial até 1955, as duas Missões juntas possuíam um total de 1.951 membros e 16 igrejas construídas (Klaiser, 1955, p. 14). O trabalho com as comunidades isoladas do Amazonas era o foco dos Halliwell. Além do Luzeiro I, até 1953, foram construídos mais três barcos, com o objetivo de atender essas populações. Além disso, quatro missionários trabalhavam ativamente nessa região, com destaque a Frederik C. Pritchard, que pilotava o Luzeiro I, e as enfermeiras Pritchard, que atuavam na assistência médica (Plenc, 2021).

Em 1956, Leo Halliwell deixa o cargo de presidente da União Norte Brasileira e passa a trabalhar na coordenação de lanchas na Região Norte. Os Halliwell permaneceram no Brasil até 1958, quando retornaram aos Estados Unidos. Sobre os resultados de todo o trabalho dos Halliwell no Brasil, Plenc (2021) aponta:

A realidade da igreja na região amazônica mudou significativamente durante o ministério de Leo Halliwell. De dez membros, aumentou para 2.590 membros, 20 igrejas organizadas, 70 obreiros, entre pastores, professores e colportores, 52 Escolas Sabatinas, 15 escolas denominacionais, 19 professores e quatro barcos médico-missionários. Estima-se que os Halliwells tenham tratado cerca de 250 mil pacientes. Seu ministério humanitário motivou a consciência social sobre a importância da saúde pública entre a população ribeirinha da Amazônia.

A média de crescimento do número de adventistas por ano é de 16% no período de trabalho do casal Halliwell.

## 5. Considerações Finais

Leo e Jessie Halliwell foram protagonistas no estabelecimento da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Região Norte do Brasil, especialmente na Região Amazônica. O investimento em atendimento comunitário, voltado às necessidades humanitárias dos grupos mais carentes, foi o principal motivo para vencer o preconceito cultural em relação à Igreja Adventista do Sétimo Dia nessa região. Em um artigo publicado na revista *Reader's Digest* em 1956, intitulado “*Medicine Man on the Amazon*” [“O homem da medicina na Amazônia”], houve um reconhecimento nacional do trabalho desse casal, sendo o casal condecorado pelo governo brasileiro com a “Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul”, conferida apenas a estrangeiros que

prestam serviços relevantes à pátria (Waldvogel, 1958). Jessie Halliwell foi a primeira mulher na história do Brasil a receber essa comenda.

Ao finalizar seu trabalho no Brasil, em 1958, Leo e Jessie voltaram para os Estados Unidos. Um ano depois, Jessie descobriu um câncer, contra o qual lutou até seu falecimento em 27 de setembro de 1962, aos 68 anos de idade. Em sua lápide encontra-se a inscrição: “Ela cumpriu sua missão de amor.” Leo faleceu em 19 de abril de 1967, por um ataque cardíaco, aos 74 anos. No seu túmulo contém as palavras: “Ele viveu para servir.” Ambos estão sepultados no cemitério de Tulare, Califórnia (EUA).

Mesmo após a morte dos Halliwell, ocorreram homenagens no Brasil. Em 5 de novembro de 1967, o avião anfíbio *Lake LA 4*, usado pela Igreja Adventista na União Norte Brasileira, recebeu o nome de Leo Halliwell. Em 17 de novembro de 2014, o pronto-atendimento do Hospital Adventista de Belém foi reaberto em homenagem a Jessie Rowley Halliwell. E, em 14 de setembro de 2015, a Assembleia Legislativa do estado do Pará entregou o título honorário de “Cidadão do Pará” ao pioneiro e missionário Leo Halliwell.

Atualmente, a Igreja Adventista do Sétimo Dia possui 1.014 Igrejas na Região Norte do Brasil, com aproximadamente 172 mil membros e 880 instituições, incluindo escolas, hospitais e empresas afins (IASD, 2022b).

## 6. Anexo

**Imagem 1:** Jessie e Leo Halliwell



**Fonte:** ESDA

**Imagem 2:** Leo Halliwell



**Fonte:** ESDA

**Imagem 3:** Jessie e Leo Halliwell



**Fonte:** *Encyclopedia of Seventh-day Adventists*

**Imagem 4:** Jessie e Leo Halliwell

**Fonte:** *Encyclopedia of Seventh-day Adventists*

**Imagem 5:** Jessie e Leo Halliwell

**Fonte:** *Encyclopedia of Seventh-day Adventists*

**Imagem 6:** Lançamento do Luzeiro I

**Fonte:** *Encyclopedia of Seventh-day Adventists*

69

**Imagem 7:** Série de reuniões evangelísticas realizadas por Leo Halliwell em Manaus

**Fonte:** *Encyclopedia of Seventh-day Adventists*

**Imagem 8:** Atendimento médico a 160 pessoas na Amazônia

Fonte: *Encyclopedia of Seventh-day Adventists*

## Referências

BEACH, W. R. **Statistical Report of Seventh-day Adventist Conferences, Missions, and Institutions.** Washington, D.C.: General Conference of Seventh-day Adventists, 1967.

CONARD, C. **Statistical Report of Seventh-day Adventist Conferences, Missions, and Institutions.** Washington, D.C.: General Conference of Seventh-day Adventists, 1940.

CONARD, C. **Statistical Report of Seventh-day Adventist Conferences, Missions, and Institutions.** Washington, D.C.: General Conference of Seventh-day Adventists, 1949.

IASD. **Manual da Igreja Adventista do Sétimo Dia.** 23 ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2022a.

IASD. **Annual Statistical Report: report of the General Conference of Seventh-day Adventists' 2021 Statistics.** Silver Spring, MD: General Conference of Seventh-day Adventists, 2022b.

KLAISER, H. W. **Statistical Report of Seventh-day Adventist Conferences, Missions, and Institutions.** Washington, D.C.: General Conference of Seventh-day Adventists, 1955.

PAIVA, D. S.; OLIVEIRA, J. Latin American Adventist Theological Seminary – FAAMA Campus. **Encyclopedia of Seventh-day Adventists.** Acesso em: 28 abr. 2021. Disponível em <https://encyclopedia.adventist.org/article?id=9J8J>.

PLENC, D. O. Halliwell, Leo Blair (1891-1967) and Jessie Rowley (1894-1962). **Encyclopedia of Seventh Day Adventists**. Acesso em: 28 abr. 2021. Disponível em: <https://encyclopedia.adventist.org/article?id=7GIS&lang=pt>

STREITHORST, O. S. **Leo Halliwell na Amazônia**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1979.

ROGERS, H. E. **Statistical Report of Seventh-day Adventist Conferences, Missions, and Institutions**. Washington, D.C.: General Conference of Seventh-day Adventists, 1928.

ROGERS, H. E. **Statistical Report of Seventh-day Adventist Conferences, Missions, and Institutions**. Washington, D.C.: General Conference of Seventh-day Adventists, 1929.

ROGERS, H. E. **Statistical Report of Seventh-day Adventist Conferences, Missions, and Institutions**. Washington, D.C.: General Conference of Seventh-day Adventists, 1935.

WALDVOGEL, L. **A Ordem Cruzeiro do Sul ao casal Halliwell**. Revista Adventista, 4 set. 1958.